



Foto: Projeto Meninas Digitais | UFSC

ARTIGO

# PROGRAMA MENINAS DIGITAIS: INSPIRANDO A NOVA GERAÇÃO

POR

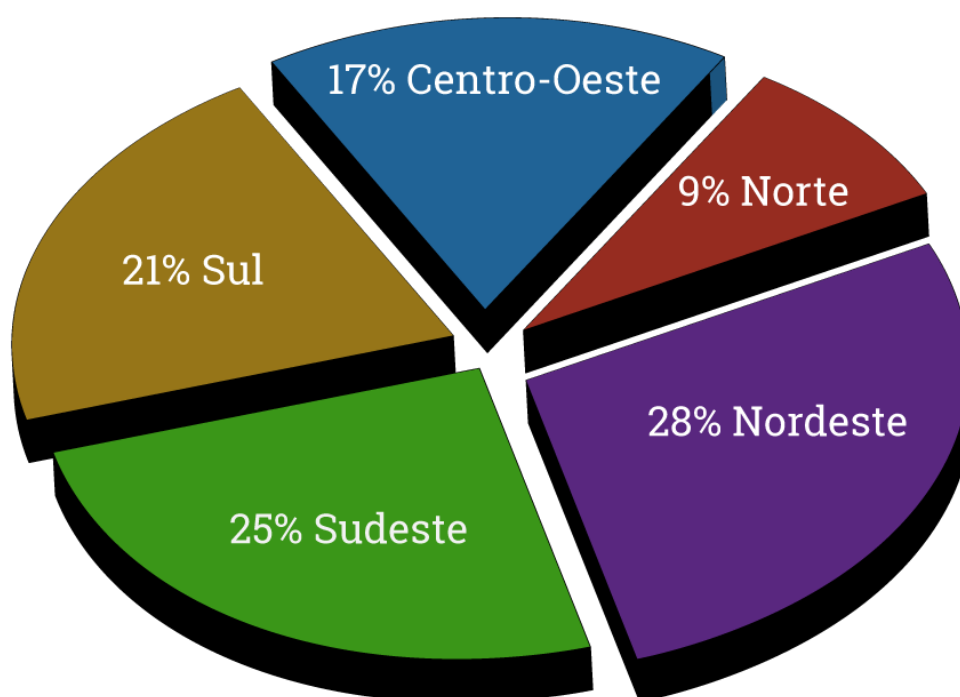
Luciana Bolan Frigo e Cristiano Maciel  
[luciana.frigo@ufsc.br](mailto:luciana.frigo@ufsc.br) e [crismac@gmail.com](mailto:crismac@gmail.com)

**A**o analisar dados dos profissionais formados nas universidades brasileiras percebe-se que mais de 50% são do sexo feminino. No entanto, na maior parte dos cursos de Tecnologia da Informação e nas áreas de STEM (Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática), as mulheres representam menos de 20% do total. Tal fato, se reflete

na escassez de mulheres que atuam neste mercado cada vez mais importante para a evolução social, tecnológica e econômica. Preconceitos e questões culturais fortes ainda afastam muitas meninas da área, seja por desconhecimento das diversas possibilidades de atuação profissional ou pela falta de apoio familiar.

Com o objetivo de aproximar as meninas do ensino fundamental e médio às carreiras nas áreas de Computação e suas tecnologias, o **Programa Meninas Digitais**, com chancela da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) vem, desde 2011, incentivando e unindo projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico. Dado o crescimento do programa, atualmente ele conta com um comitê gestor voluntário composto de nove representantes de todas as regiões do Brasil.

## PROJETOS PARCEIROS



GRAF. 01 | O PROJETOS PARCEIROS POR REGIÃO

Conforme dados de outubro de 2019, disponíveis no site do Programa Meninas Digitais ([meninas.sbc.org.br](http://meninas.sbc.org.br)), há aproximadamente 87 projetos parceiros ativos em todo o território nacional, distribuídos conforme mostra o Gráfico 1. Tais dados estão em constante atualização, uma vez que o número de projetos parceiros tem crescido muito a cada ano. Em 2015, por exemplo, eram somente 20 projetos cadastrados.

## **Mas, quem pode se cadastrar como parceiro do Programa Meninas Digitais?**

Qualquer projeto formalizado em instituição de ensino ou empresa cujas ações estejam em congruência com os objetivos do Programa Meninas Digitais. Não há qualquer custo para o cadastro e o processo de cadastramento é simplificado.

### **E qual o benefício em se cadastrar?**

Os projetos parceiros participam de uma rede de colaboração, com facilidade de troca de informações e experiências em diferentes canais de comunicação; tem preferência no recebimento de materiais sobre o Programa, além de ter a oportunidade de mostrar suas ações para a comunidade em eventos. Ainda, gozam da possibilidade de receber declaração de vínculo ao Programa ligado à SBC, útil em alguns processos.

Uma das possibilidades de interação é via o Fórum Meninas Digitais (FMD), que tem acontecido anualmente, no Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), que faz parte da programação do evento-base Women in Information Technology (WIT). Neste fórum a comunidade interessada no tema tem tido a oportunidade de discutir situações cotidianas sobre a atuação das mulheres

e o engajamento das meninas, além de socializar as soluções de cada projeto. Em geral, o fórum é composto por três momentos: oficina com alunas de escolas da localidade onde o evento acontece, realização de painéis e mesas redondas com os projetos parceiros, e reunião estratégica com parceiros e interessados. Todos os anos, novos projetos são criados, motivados por algum ouvinte participante do FMD. Além da troca de informações sobre as ações desempenhadas pelos projetos também são abordadas formas de financiamento para a realização das atividades tanto públicas quanto privadas, uma vez que os projetos necessitam de recursos para itens como aquisição de material, transporte, alimentação, bolsas para estudantes etc. Ainda, com o crescimento interesse pelo tema, atualmente há um espaço para publicação e socialização de produções científicas na área.

Cada projeto parceiro, de acordo com as necessidades da sua localidade e do seu público-alvo, que varia de estudante do ensino fundamental, médio, técnico, superior, até professores e profissionais, adotam estratégias e atividades distintas. Segundo o relatório oficial do Programa Meninas Digitais 2018-2019, disponível na página do programa, entre as principais



**FIG. 01 | LOGOTIPO DO PROJETO**



 FIG. 02 | PARTICIPANTES DO WIT/FMD, BELÉM - JULHO 2019

ações executadas pelos projetos, as oficinas e minicursos são as mais populares, seguidas por palestras, publicações científicas, produção de materiais, e organização e participação em eventos e competições.

Mais informações podem ser encontradas em <http://meninas.sbc.org.br/> e nas nossas redes sociais @meninasdigitaisbc. Se você ainda não faz parte desta rede, junte-se a nós na luta pela equidade de gênero nesta área.



**LUCIANA BOLAN FRIGO** é Professora Associada do Departamento de Computação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui graduação em Engenharia de Controle e Automação Industrial (UFSC), mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica (UFSC). Doutorado em Informática pela Université de Toulouse 1 (França). Coordenadora Geral do Programa Meninas Digitais da SBC. Desenvolve pesquisas interdisciplinares que abrangem as seguintes temáticas: gênero e tecnologia, educação, engenharia de software, jogos computacionais e inteligência artificial.



**CRISTIANO MACIEL** é Professor Associado do Instituto de Computação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Possui Bacharelado em Informática (UNIJUI), Especialização em Avaliação Educacional (UFMT), Mestrado em Ciências da Computação (UFSC) e Doutorado em Ciência da Computação (UFF), com estágio na Universidade de Coimbra, em Portugal. É Diretor de Eventos e Comissões Especiais e Coordenador Geral do Programa Meninas Digitais, ambos pela SBC. Seus interesses são pelas áreas de aplicações Internet, interação humano-computador, engenharia de software, gerência de projetos, redes sociais, governo eletrônico, legado digital pós-morte e tecnologias na educação.